

SUMÁRIO

- 04 AVARÉ
- **08 BARRETOS**
- 10 BOITUVA
- 13 BRAGANÇA PAULISTA
- 14 CAMPOS DO JORDÃO
- 16 CAPIVARI
- 19 CUBATÃO
- **20 GUARULHOS**
- 22 HORTOLÂNDIA
- 24 JACAREÍ
- 26 MATÃO
- 29 PIRACICABA
- 32 SÃO PAULO PIRITUBA
- **34 PRESIDENTE EPITÁCIO**
- **36 REGISTRO**
- 40 SALTO
- **44 SÃO CARLOS**
- **46 SÃO ROQUE**
- 50 SUZANO

APRESENTAÇÃO

Pensar o aluno/indivíduo, com todas as suas necessidades, é repensá-lo homem com potenciais surpreendentes!

O IFSP busca promover a educação inclusiva como uma ação política, cultural, social e pedagógica desencadeada em defesa do direito de todosos estudantes público-alvoda educação especial. O compromisso do IFSP com a Educação Inclusiva também está assegurado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional. Nesse documento estão descritas as metas para garantir o acesso, a permanência e o êxito de estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino.

É nesta perspectiva, que os Napnes de cada Campus do IFSP, fomentam e propõem ao longo do desenvolvimento de suas atividades, projetos voltados para o atendimento dos estudantes com necessidades educacionais específicas, promovendo a inclusão, envolvendo servidores, estudantes, pais e comunidade externa. Acreditamos que a inclusão começa com a proximidade do outro, conhecendo sua realidade, suas capacidades e habilidades e oferecendo a oportunidade de desenvolvê-las.

Assim, a *Revista Napne em Ação* apresenta a sua Edição de 2017, buscando divulgar, interagir e difundir eventos, ações, atividades que disseminem práticas para o engajamento e implementação da política da inclusão na sociedade.



Kátia, psicóloga integrante do Napne, fazendo pintura corporal

Alunos de Licenciatura em Letras Espanhol fizeram contação de histórias

Palestras de sensibilização para servidores municipais

No primeiro semestre o Napne foi procurado pela Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que solicitou apoio para capacitação em Língua de Sinais. A Secretaria já promoveu capacitação para servidores em braille e agora busca a capacitação em Libras.

A primeira etapa da capacitação foi feita no primeiro semestre de 2017, visando à sensibilização do olhar para pessoas surdas ou deficientes auditivos. Nas palestras a professora Maressa Vieira de Freitas, do Câmpus Avaré, apresentou as diferenças entre a língua de sinais e língua portuguesa, e a necessidade e direito que os surdos têm do atendimento em Libras.



Professora Maressa explanou sobre a necessidade de repensarmos como o atendimento ao público pode se adaptar para oferecer acessibilidade às PCDs.

A intérprete de Libras Juliana Aguiar debateu com os servidores situações reais que acontecem com os surdos do município por não serem atendidos em Libras, os servidores também puderam ouvir relatos dos próprios surdos que participaram das palestras.

Essa parceria será concluída no primeiro semestre de 2018, quando será oferecido um curso FIC de Básico de Libras, voltado para servidores municipais que atendem ao público da saúde, da educação e do setor administrativo da prefeitura.





Prof. Éder com alunos dos cursos integrados e do superior diurno

Prof. Alberto em conversa com alunos e docentes dos cursos de licenciatura noturno

Sensibilização do corpo docente e discente

O ano de 2017 começou já no planejamento do corpo docente, em fevereiro, com a mesa-redonda "Educação Inclusiva: avanços e desafios". O Documentário "Identidade Surda", gravado por alunos surdos do curso de Extensão Alfabetização e Letramento de Surdos, abriu a apresentação. Nele, relataram-se as principais dificuldades para os alunos surdos no ensino médio e no trabalho, decorrentes da comunicação precária com ouvintes que não sabem Língua de Sinais.



Música "Xote da Navegação", de Chico Buarque, fez parte da apresentação e emocionou a plateia

O professor Éder Pires de Camargo, livre-docente no ensino de física que atua na Unesp de Ilha Solteira e mantém grupo de pesquisa em educação para PCD no Câmpus da Unesp Bauru, falou sobre "Adaptação Curricular". Convidada também para compor a mesa, a professora Maria Lúcia Garcia de Almeida do IFSP Câmpus Pirituba, palestrou sobre "Didática para Inclusão".

No mês de outubro, a convite novamente do Napne, o professor Éder Pires de Camargo retornou ao Câmpus e debateu com os alunos dos cursos técnicos integrados e do superior pela manhã; no período noturno, conversou com os alunos dos cursos técnicos concomitante/subsequentes e superiores. Tema: "Inclusão e Acessibilidade".

Inclusão de alunes surées no ambiente escolo

Prof. Alberto enfatiza a necessidade de um ensino centralizado no estudante para alcançarmos os objetivos com sucesso

RO

Aula de noções básicas de Libras na aula de Lazer e Inclusão

Napne na II Semana da Biologia

O Napne trouxe para a II Semana da Biologia a experiência do professor Alberto Moreau e da Tradutora Intérprete de Língua de Sinais e Português Greice Pinheiro (ambos do IFSP Câmpus Itapetininga) com inclusão de alunos surdos no ambiente escolar.

Alunos dos cursos de licenciatura tiveram a oportunidade de saber como a inclusão de alunos surdos no projeto Ensino de Astronomia resultou em grande parte da comunidade surda de Itapetininga procurar o IFSP, seguros de que poderiam contar com intérprete e um professor que conhece Libras. A comunicação significativa possibilitou que a aprendizagem dos alunos fosse um sucesso e também resultou na capacitação de outros professores do próprio câmpus.

Participação do Napne em sala de aula

Alunos do 3º ano do curso técnico integrado em Lazer participaram de uma atividade com a Tradutora Intérprete de Língua de Sinais e Português do IFSP Câmpus Avaré, Juliana Aguiar.

O objetivo foi trabalhar um dos conteúdos curriculares que compõem a disciplina de Lazer e Inclusão. Assim, os alunos tiveram a oportunidade de aprender noções básicas de Libras e foram sensibilizados sobre a necessidade de reconhecimento e adequação dos espaços públicos e privados para oferecer um atendimento digno aos membros da comunidade surda.

Intervenções temáticas: Setembro Azul e Setembro Amarelo

Para o Setembro Azul foi organizada a intervenção "Registro de uma Guerra Surda". Os alunos puderam observar um pouco da história dos surdos, refletir sobre novas teorias para educação de surdos e interagir com a comunidade surda local.

A professora Flávia Hatsumi organizou no seu projeto de extensão "Claquete" a apresentação de dois filmes sobre o tema, e os alunos puderam debater sobre questões de surdez, cultura e identidade surda. No mesmo projeto, também apresentou os filmes "Orações para Bobby" e "Geração Prozac", que propuseram discussão sobre a prevenção ao suicídio.

Foi realizada também uma ação com os técnicos-administrativos e docentes do câmpus para participarem de um momento de reflexão referente ao Setembro Amarelo. A psicóloga Kátia exibiu o vídeo "Campanhas Setembro Amarelo" publicado pelo Canal Unifesp do YouTube e apresentou algumas informações sobre a prevenção ao suicídio. Foi oferecido um espaço para se pensar em nossas relações no IFSP, entre os servidores, entre os estudantes e todas as pessoas de nosso ambiente escolar, incluindo reflexões sobre compreender o outro, compartilhar, apoiar e ouvir, na tentativa de repensar a respeito de nossas críticas no ambiente de trabalho e a tolerância aos nossos erros.



Alunos ganharam sinal dos surdos que participaram das atividades



No estacionamento, as bexigas azuis comemoraram o Setembro Azul



Conversa com alunos após o filme "Orações para Bobby", em que os participantes e trocaram informações sobre o tema



Palestrante Surdo respondendo a questão da platéia

Alunos e professores da rede municipal de educação de Barretos durante as atividades do III Setembro Azul versão "Kids"

Setembro Azul e a Inclusão de Pessoas Surdas

O Câmpus Barretos promoveu o "III Setembro Azul" em comemoração ao Dia Nacional do Surdo. O evento objetiva a inclusão das pessoas Surdas no espaço do IFSP, apresentando a estrutura, cursos e disposição dos servidores em receber PcDs, e foi organizado pelo curso Técnico em Eventos. Recebeu a presença de três pedagogos Surdos que ministraram em língua de sinais suas palestras e que fizeram um relato sobre o processo educativo que viveram, além de responderem questões da platéia. Participaram alunos e professores do curso de Gestão de Turismo, Química, Ciências Biológicas, além da comunidade Surda local.

8ª Edição da caravana da Inclusão, Acessibilidade e Cidadania

Realizado em agosto, a "8ª edição da Caravana da Inclusão, Acessibilidade e Cidadania" foi no Câmpus Barretos. A ação contou com a presença de diversas autoridades, como o Secretário Adjunto de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, Luiz Carlos Lopes, coordenador da Caravana; a Secretária Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Humano de Barretos, o Defensor Público da 1ª Defensoria Pública da Unidade de Barretos, Dr. Gustavo Santos, entre outros. O evento realizado pela Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência



Auditório do campus Barretos com a presença de mais de 300 pessoas da região discutindo Acessibilidade e Inclusão

com o tema central "O papel do Ministério Público e da Defensoria Pública na garantia dos direitos da pessoa com deficiência". O

objetivo é demonstrar quais são as ações e os mecanismos legais, no âmbito da estrutura de cada uma dessas duas instituições, pelos quais a população com deficiência pode encaminhar suas demandas não atendidas tendo em vista as barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais encontradas em seu dia a dia.

Papel da Licenciatura e a Inclusão

No ano de 2017 o câmpus trabalhou com a formação dos alunos da licenciatura, fomentando os conhecimentos acerca da temática da Inclusão. A demanda da comunidade Surda vem ganhando cada vez mais visibilidade, com isso, além das disciplinas obrigatórios, o campus iniciou atividades de extensão como o curso de Libras Básico para atender e também capacitar os servidores do campus ao atendimento em língua de sinais, obedecendo a legislação federal.





Alunos apresentando seminários sobre Adaptação de Pequeno Porte para o ensino de Ciências e Biologia



Grupo responsável pelo projeto

Rompendo as barreiras para o ensino de Língua Portuguesa para surdos

O projeto foi criado pensando em trabalhar o aprendizado de Língua portuguesa para surdos, levando em conta as dificuldades encontradas por eles na aprendizagem de uma segunda língua.

Essa iniciativa foi aprovada no Edital 80 da PRE, e vem sendo aplicada ao longo de 2017 em parceria entre o IFSP campus Boituva e a Prefeitura Municipal. Atualmente há 3 surdos participando do projeto com as Professoras Tatiana (Professora e Coordenadora do projeto), Marina e Débora.

Todos os surdos do município de Boituva foram convidados, porém dependem de apoio para transporte, por isso, os demais não conseguem participar.

Desde que o projeto teve início, tem sido possível observar um resultado satisfatório em relação aos surdos e à língua portuguesa. Os



participantes pedem para que esse projeto tenha continuidade nos anos seguintes e relatam que pela primeira vez existe um projeto com um olhar voltado ao ensino de Língua Portuguesa para a comunidade surda e isso vem fazendo a diferença na vida de todos. Para saber mais, acesse o site do projeto: https://goo.gl/RJCPnK.



Adaptação curricular e acompanhamento pedagógico

Ao longo de 2017, a equipe do Napne tem se dedicado a debater internamente questões relacionadas ao acompanhamento pedagógico de estudantes com necessidades específicas, atendendo estudantes e responsáveis, bem como promovendo debates formativos com os docentes.

O câmpus recebeu pela primeira vez uma estudante com defasagens relacionadas à leitura e escrita que cursa o ensino médio e técnico; desde então o Napne, em conjunto com os docentes e o sociopedagógico tem atuado no desenvolvimento de adaptações curriculares e apoio pedagógico, com o intuito de promover as adequações necessárias para favorecer sua permanência e êxito na instituição.

O Napne também conta com o apoio de seis estudantes de pedagogia que realizam atividades de apoio pedagógico orientadas por docentes, bem como desenvolvimento de materiais de apoio para esta estudante. Entre os principais avanços foi possível notar: envolvimento da família e da estudante com o curso, apoio dos docentes e registros dos processos avaliativos e melhoria nas habilidades de leitura e escrita.

Rompendo as barreiras da comunicação em Libras

O projeto Rompendo as barreiras para a comunicação em Libras surgiu para dar continuidade ao projeto do ano de 2016 "Surdez e Família", e partiu da ideia de que os surdos do município de Boituva tem pouco acesso a sua língua materna que é a Língua Brasileira de Sinais (Libras). No decorrer do projeto de 2016, houve resultados satisfatórios em relação à comunicação dos surdos e seus familiares, uma vez que a iniciativa tem favorecido a comunicação entre os surdos e seus familiares. O projeto está também vinculado à extensão.



Bate-papo: a Experiência de ter câncer na adolescência

No dia 19 de outubro, foi realizado um bate-papo mediado pela professora Tatiana Piccardi, com dois jovens, atendidos pela Associação Helena Piccardi de Andrade Silva (AHPAS), que relataram como foi a experiência de terem tido câncer na adolescência. No bate-papo, os jovens e familiares relata-

ram os desafios enfrentados ao longo do tratamento e como foi importante ter acesso aos serviços públicos e contar com o apoio da AHPAS, especialmente em relação ao transporte. Relataram ainda sobre as amizades e angústias pelas quais passaram, e os estudantes do ensino médio puderam participar por meio de perguntas. O evento foi considerado bem importante para os estudantes, que foram bastante participativos. Ao término, todos participaram juntos de um café oferecido pela instituição.



Napne promove ações em parceria com Projeto de Extensão e II Semana da Diversidade do câmpus

No dia 7 de outubro de 2017, em parceria do Napne com o Projeto de Extensão "Ciclo de palestras, oficinas e atividades culturais para a formação geral de educadores e professores de matemática", foi realizada palestra intitulada "Escola para todos: desafios e possibilidades", ministrada pela fonoaudióloga e professora convidada Eliane de Souza Ramos. Já na II Semana da Diversidade: Para Pensar a Diferença, realizada no câmpus entre os dias 21 e 25 de agosto de 2017, foram realizadas duas atividades relacionadas à temática da pessoa com deficiência, abertas às comunidades interna e externa. A primeira foi uma palestra ministrada pela professora convidada Maria de Lourdes da Silva, intitulada "Lei Brasileira de Inclusão e sua aplicabilidade na Educação", e a

segunda atividade contou com uma apresentação de dança realizada no pátio do câmpus pelos membros da Associação dos Deficientes Físicos de Bragança Paulista, ONG destinada à inclusão social de pessoas com deficiência do município.





Cine Debate Inclusão Eficiente

Palestra Tecnologia Assitiva

Dia do Napne - Por uma inclusão eficiente

O dia 7 de junho de 2017 marcou o I Dia do Napne no câmpus. A realização do evento visou à necessidade de entendimento sobre o que de fato é a inclusão. O dia foi marcado pela troca de experiências entre todos os participantes. O evento abrangeu os três turnos de aulas para que todos os discentes tivessem a oportunidade de participar e também foi aberto à comunidade externa.

Pela manhã, tivemos a Palestra Conhecendo a Deficiência, o palestrante nos trouxe sua experiência no acompanhamento dos deficientes e as estatísticas brasileiras sobre as diversas deficiências. Em seguida, a Palestra Direitos e Deveres da Pessoa com Deficiência esclareceu diversas dúvidas sobre o tema.

No período vespertino a Palestra Tecnologia Assistiva apresentou diversos equipamentos. O público se encantou com a gama de tecnologias apresentadas e sua capacidade de auxiliar a pessoa com deficiência a se comunicar e interagir com o mundo a sua volta. Na sequência, alunos do Curso de Licenciatura em Matemática apresentaram Dinâmicas Inclusivas desenvolvidas na disciplina Didática sob orientação da professora Ione Arsênio.

O período noturno contou com o cine debate Inclusão Eficiente. Em seguida, houve a Mesa Redonda Dificuldades e Desafios da Pessoa com Deficiência com a presença de convidados com deficiência da nossa comunidade e a mediação do professor Jean Rodrigo Figueiredo.





Palestra Redes sociais e aplicativos como ferramenta de comunicação dos surdos

Palestra Acessibilidade ao cinema

II Encontro Setembro Azul do Campus Campos do Jordão

Este evento teve como objetivo compartilhar experiências relacionadas à acessibilidade dos surdos em vários espaços e situações, no cinema, na escola, redes sociais, etc, no intuito de partilhar estratégias que favoreçam seu convívio na sociedade. Esse evento contou com vários participantes como: intérpretes de Libras, professores bilíngues de Libras, do ensino regular, médio e superior, estudantes do ensino superior, pessoas com surdez e familiares

Pela manhã, ocorreu a palestra Redes sociais e aplicativos como ferramenta de comunicação dos surdos e a Palestra Transcendendo as diferenças numa inclusão de mão dupla com a orientadora pedagógica da escola bilíngüe da prefeitura de São José dos Campos. Após essa palestra, a turma do primeiro ano do curso técnico em edificações integrado ao ensino médio apresentou os pequenos esquetes sobre a história dos surdos no mundo e no Brasil.

No período vespertino, houve a Mesa-Redonda Surdez e Acessibilidade ao Currículo com a presença de três convidadas ouvintes professoras especialistas na área de surdez e três convidados surdos. E para finalizar a Palestra Acessibilidade no cinema.





Alunos do Curso de Licenciatura que atuam como monitores de aluno com deficiência visual, com exemplos de fluxogramas adaptados para o Braille

Monitoria e Inclusão: caminhos possíveis

O Câmpus recebeu, pela primeira vez, um aluno com deficiência visual e nanismo no Curso Técnico de Química.

Para garantir a permanência e êxito desse aluno, o Câmpus destinou três bolsas institucionais para que alunos do Curso de Licenciatura em Química atuem como monitores. O trabalho da monitoria é fundamental para o processo de inclusão, pois os monitores acompanham o aluno com deficiência em todas as



Aluno com deficiência visual participando da aula de laboratório de química

aulas teóricas e práticas, assessorando na utilização de materiais, na logística das atividades realizadas em sala e auxiliam nas aulas práticas de laboratório. Além do acompanhamento nas aulas, os monitores fazem a adaptação de materiais a pedido dos professores, construindo maquetes táteis e fazendo a transcrição para o Braille do material necessário. Além disso, também auxiliam o aluno com deficiência no contraturno, na realização de pesquisas e desenvolvimento de atividades práticas.

Embora não seja o objetivo primário da monitoria, a atuação dos monitores nesse processo trouxe ganhos para suas forma-



Monitores participando do Curso Grafia Química em Braille no Instituto Benjamin Constant

ções como futuros professores. O processo de pensar sobre o material a ser adaptado veio acompanhado de estudo sobre o tema, favorecendo o aprendizado do assunto e, principalmente, ofereceu a oportunidade de pensarem em práticas inclusivas para todas as disciplinas, formação que dificilmente teriam somente com as disciplinas regulares do Curso de Licenciatura.

Como resultado do trabalho realizado, dois monitores realizaram o Curso Grafia Química Braille no Instituto Benjamin Constant no Rio de Janeiro, aperfeiçoando seus conhecimentos sobre o tema.

O trabalho realizado pelos monitores foi apresentado no IX Encontro Paulista de Pesquisa em Ensino de Química, realizado entre os dias 18 e 20 de outubro no

IFSP Câmpus Sertãozinho e no III Conept, realizado entre os dias 6 e 9 de novembro no IFSP Câmpus Cubatão.

Além dessas importantes participações, os alunos monitores ministraram um minicurso na Semana de Ciência e Tecnologia sobre Grafia Química em Braille.

Alunos do Curso de Licenciatura ministram minicurso sobre Grafia Química em Braille na Semana de Ciência e Tecnologia



Alunas do Curso de Libras e o professor Marcel traduzindo músicas para Libras no encerramento do Setembro Azul.



Professor Rafael ministrando palestra sobre os direitos das pessoas com deficiência, no encerramento das atividades do Setembro Azul.

Setembro Azul/Surdez

Durante o mês de setembro, o Câmpus celebrou o Setembro Azul. As atividades tiveram início no dia 4 com panfletagem aos alunos, funcionários e comunidade (FIC) informando sobre o Napne e a entrega das fitinhas azuis. Ao longo do mês houve exposição de cartazes informativos com as datas celebradas no Setembro Azul, finalizando no dia 27, com uma apresentação musical em Libras, executada por alunas do Curso de Libras. A apresentação ocorreu no pátio do Câmpus, no intervalo do almoço. As alunas traduziram para Libras as músicas Hoje, da cantora Ludmilla e Apenas Mais Uma de Amor, do cantor Lulu Santos.

No dia 27, como parte do encerramento do Setembro Azul, o Professor Rafael Bueno Barboza ministrou a palestra Os Direitos das Pessoas com Deficiência. A apresentação ocorreu no auditório do Câmpus e contou com a participação de alunos e servidores.



Alunos confeccionando filtro dos sonhos

Projeto Filtrando Sonhos - Integração dos calouros

Pensando na importância de transformar a cultura do trote violento e as diversas brinca-deiras que induzem ao Bullyng, o IFSP, através da esquipe do Napne cria o projeto "Filtrando Sonhos". Por meio de atividades culturais, esportivas e palestras, busca-se a integração de alunos calouros, veteranos e toda comunidade escolar.



A partir da construção do filtro dos sonhos, as atividades têm como objetivo

- Promover a integração dos calouros com os alunos veteranos e comunidade escolar;
- Transformar a cultura do trote violento, a fim de minimizar as brincadeiras desagradáveis;
- Sensibilizar para a importância de cultivar sonhos e expectativas;
- Despertar nos alunos o sentimento de respeito no mundo acadêmico.

A acolhida aos alunos calouros na instituição é algo que já vem sendo realizado, há alguns anos, porém, de forma especial, neste ano comtemplamos uma atividade nova, envolvente, criativa e entusiasmante para que todos possam gozar plenamente de um semestre cheio de sonhos e conquistas.





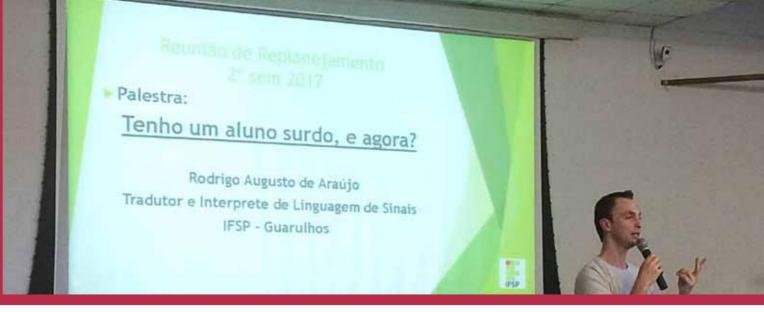
Apresentação de dança

Neste ano, durante a nossa Semana de Integração dos Alunos dos Cursos Integrados em fevereiro de 2007, prestigiamos a apresentação de dança dos moradores das "Casas André Luiz" de Guarulhos no auditório do IFSP Guarulhos. A apresentação sensibilizou, contagiou e emocionou todos os participantes pela delicadeza e talento dos dançarinos. A apresentação deu início à coleta de alimentos para o trote solidário.



Trote solidário

Os alunos dos cursos técnicos integrados em Informática para Internet e Mecatrônica arrecadaram alimentos para doarem às "Casas André Luiz" de Guarulhos. As turmas vencedoras do trote solidário escolheram alguns representantes para realizar uma visita à instituição.



Palestra: Tenho um aluno surdo, e agora?

Os professores do câmpus participaram das atividades de Planejamento no retorno às aulas em julho de 2017. Na ocasião, o Tradutor e Intérprete de Libras Rodrigo Araújo sensibilizou os professores quanto às dificuldades encontradas pelos alunos surdos em seus percursos acadêmicos e apontou algumas possibilidades de adequações para os alunos surdos do câmpus.

Visita da Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão

Em setembro de 2017, recebemos a visita da pedagoga Vanessa Lanzarotto e do subsecretário Antônio Messias, servidores da Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão da Prefeitura de Guarulhos. Durante a reunião, estabelecemos uma parceria no que se refere ao suporte para atendimento de alunos deficientes visuais, como a impressão em Braille e à oferta do curso de Soroban, em 2018, aos alunos do curso de Licenciatura em Matemática.

Visita à APAE de Guarulhos

O projeto visa facilitar a inserção do aluno ao mercado de trabalho, dando condições para que seja aplicada na prática os conteúdos ensinados em sala de aula. Em, parceria com o Napne, uma das empresas escolhidas foi a Apae. O projeto está no início. Uma visita para levantar as demandas da instituição aconteceu em setembro.



Fachada do IFSP Hortolândia para colocarem de fundo com o título "câmpus Hortolândia"

Participação na Semana de Ação Mundial 2017

Os membros do Napne em conjunto com os docentes do campus Hortolândia participaram da Semana de Ação Mundial 2017 (SAM 2017) que ocorreu entre os dias 4 e 11 de junho de 2017, cujo tema foi "Não Vamos Inventar a Roda! Pelo Plano Nacional de Educação - PNE. Rumo aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS". Fizemos a divulgação do material disponibilizado pela SAM 2017 por meio de exposição nos murais espalhados pelo câmpus, bem como intervenções em sala de aula com o intuito de conscientizar os alunos sobre o tema abordado em 2017. Os trabalhos desenvolvidos foram poesias, desenhos, entre outros e foi realizada uma exposição na VI Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e Mostra de Arte e Cultura que ocorreu de 17 a 18 de outubro de 2017 no Câmpus Hortolândia.



Curso de Libras no IFSP Hortolândia

II Ciclo de Debates Napne: diversidade, inclusão e acessibilidade

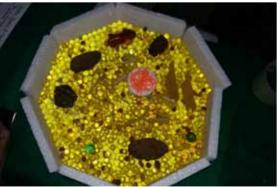
No dia 21 de setembro de 2017 ocorreu o II Ciclo de Debates Napne: diversidade, inclusão e acessibilidade. Contamos com a palestrante Mary Grace Pereira Andrioli, docente do IFSP Câmpus Boituva que discorreu sobre Tecnologia Assistiva: Possibilidades Pedagógicas utilizando Recursos Digitais. O público-alvo foram os docentes e técnicos administrativos do Câmpus Hortolândia. A palestra teve o objetivo de conscientização e aquisição dos conhecimentos sobre o tema apresentado.

Curso de Extensão de Libras

Desde março de 2017 é oferecido o curso de Extensão em Libras com a professora voluntária Patrícia de Andrade. O curso é aberto à comunidade externa do município de Hortolândia e região. O curso finalizará em novembro de 2017.







Semana Cultural

Como parte integrante da Semana Cultural do câmpus, foram promovidas ações de mobilização contra a LGBT-FOBIA, discussões sobre a diversidade, e atividades pedagógicas com o tema Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Dentre outras atrações, o evento contou com uma Feira de Ciências Adaptada, projeto multidisciplinar que abordou experimentos de Química, Física e Biologia para pessoas com deficiência. Esse trabalho proporcionou aos alunos um universo diferente, e a preparação para uma escola inclusiva, onde há equidade no processo de ensino-aprendizagem. E as palestras Autismo: conhecer para respeitar; Saúde e Superação: Uma História de vida; e Montanha para todos.







Imagem da palestra "Autismo: conhecer para respeitar".



Imagem da palestra "Saúde e Superação: Uma história de vida".



lmagem da palestra "Montanha para todos".



Palestra sobre bullying

O bullying corresponde à prática de atos de violência física ou psicológica, intencionais e repetidos, cometidos por um ou mais agressores, contra uma determinada vítima. Em outros termos, o bullying significa todo tipo de tortura física ou verbal, que atormenta um grande número de vítimas no Brasil e no mundo. As vítimas de agressão física ou verbal ficam mar-



cadas e essa ferida pode se perpetuar por toda a vida. Em alguns casos, a ajuda psicológica é fundamental para amenizar a difícil convivência com memórias tão dolorosas.

O agressor, em geral, tem uma mente perversa e as vezes doentia. Ele é consciente de seus atos e consciente que suas vítimas não gostam de suas atitudes, mas agride como forma de se destacar entre seu grupo.

No dia 30 de Maio deste ano, tivemos uma palestra sobre "bullying" ministrada pela psicóloga Elaine Cristina Magni Freitas.





Dia Mundial da Conscientização do Autismo

O autismo é um transtorno de desenvolvimento que geralmente aparece nos três primeiros anos de vida e compromete as habilidades de comunicação e interação social.

Alunos do ensino médio, técnicos administrativos e alunos do ensino superior participaram do Dia Mundial da Conscientização do Autismo e vestiram-se de azul.

O Napne do IFSP Campus Matão agradece a todos os envolvidos pelo engajamento e participação na campanha, parabéns!



No dia 20 de Julho tivemos uma palestra ministrada por Raissa Siqueira Tostes. Formada em Psicologia, veio contar um pouco da sua história sobre "Os desafios e possibilidades da pessoa com deficiência nas instituições de ensino superior". Ela é surda e estudante de mestrado da Ufscar.









No dia 13 de setembro, tivemos uma oficina sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA): adaptação curricular enquanto reconhecimento de novos direitos.

Foi explicado aos docentes tudo sobre o TEA e como fazer a adaptação curricular.



Semana de educação inlcusiva

Na semana de 25/09 a 29/09 comemoramos a IV Semana de Educação Inclusiva, e no dia 25 de setembro ocorreram os eventos dessa semana no IFSP – Câmpus Matão tivemos várias apresentações como:

- Roda de conversa: "Adaptação em todos os ambientes" com Alex José Sabino.
- Vôlei sentado para ensino médio e graduação (no SESI).
- Palestra "Escolarização e o mercado de trabalho para pessoas com deficiência visual" com Luiz Guilherme Palácio e Fábio Deodato.
- Mostra de materiais didáticos adaptados, mostra de vídeos e vivências confeccionados pelos alunos do 6º semestre de Licenciatura de Química do IFSP - Câmpus Matão.



Contamos com a participação de docentes, discentes e técnicos administrativos.



Professora de Libras com os alunos do Ensino Médio encenam uma outra versão da história do Patinho Surdo

Intérprete de Libras Saliete dando apoio nas atividades lúdicas

Libras em Ação

O projeto foi realizado na Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Piracicaba e teve como objetivo proporcionar aos alunos da disciplina de Libras o encontro com crianças e jovens surdos. Os alunos tiveram a oportunidade de colocar em prática o aprendizado de sala de aula. Entretanto, essa ação ultrapassou a dinâmica da comunicação, pois os alunos realizaram também atividades culturais (teatro) e sociais (lúdico com crianças), levando a Libras para a vida - uma vivência dentro e fora do ambiente educacional, contribuindo assim com a formação técnica, mas sobretudo cidadã.

Conhecimento em minhas mãos: Profissão Tradutor Intérprete de Libras

Em 26 de agosto no salão do Sindicato dos Bancários - SindBan, foi realizado o evento Conhecimento em minhas mãos. Primeiro evento na área de Libras realizado pelo campus, com palestras abordando o tema Profissão do Tradutor Intérprete de Libras.





Crianças e alunos do campus interação e diversão.

Inclusão Digital: Trabalho e Cidadania para os Surdos

Em agosto iniciou o primeiro curso FIC do câmpus com a presença de alunos surdos. O objetivo é promover a inclusão digital e social dos surdos de Piracicaba, oferecendo o acesso à cidadania, aos mecanismos para aquisição da autonomia e informações sobre o mercado de trabalho, utilizando como instrumentos norteadores a interação entre informática e Libras.



Alunos aprendem sinais da área de informática



Descontração e interação no intervalo, alunos desfrutam de mais um espaço do câmpus

Setembro Azul - Sensibilização

A equipe do Napne promoveu uma semana de sensibilização e conscientização para a comunidade escolar sobre o Setembro Azul e Dia do Surdo, através de uma exposição informativa sobre as principais questões que a comunidade precisa refletir acerca da pessoa surda.



Equipe Napne

Caminhada da Pessoa com Deficiência

Como parte da programação da Semana Municipal da Luta da Pessoa com Deficiência (18 a 23 de setembro), no dia 21 às 08h30 foi realizada uma "Caminhada e manifesto pela garantia dos direitos da pessoa com deficiência" que ocorreu pelas ruas da cidade. A professora Vilma, que também é representante do Napne participou da caminhada ao lado da Associação de Pais e Amigos dos Surdos – Apaspi.



Vilma interpretando para a professora surda da APASPI.

Sala Sensorial

Na Semana de Ciência e Tecnologia, no dia 24 de agosto o Napne foi responsável pela realização de uma sala sensorial, na qual os participantes com os olhos vendados e os pés descalços fizeram a experiência dos sentidos. O objetivo foi proporcionar a cada participante o conhecimento de si mesmo e oportunizar várias reflexões que promovam conceitos como: inclusão, diferenças, limites, possibilidades, diversidade e acessibilidade, entre outros.







Palestrante Marília Teodoro a frente do público do evento.

Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo

Evento realizado no Auditório do câmpus, foi pensado para oferecer informações e diálogo sobre o autismo entre alunos do ensino médio integrado com objetivo de amplificar o debate sobre direitos humanos ao articular igualdade e diferença como valores indissociáveis, para a comunidade escolar e para a formação humana do alunado.

O evento contou com a apresentação do tema realizado pela especialista Marília Teodoro, professora Pós-Graduada em Educação Especial e Inclusão pelas Faculdades Brasil em 2011.

Após uma explanação sobre o tema, foram apresentados trechos do filme "Temple Grandin" (2010), um filme que conta a história da especialista em comportamento animal que revolucionou as



Vista ampliada do público e da palestrante

práticas para o tratamento de comportamento agressivos de animais em confinamento, como abatedouros e fazendas. O autismo proporcionou a Temple Grandin um olhar sensível e premido de alteridade no trato com os animais.

Após a apresentação das informações e da construção de reflexões, o alunado contribui com instigantes questões para a conformação de um diálogo franco e premido de informações sobre o tema.



"Experimentando sentidos: sensibilização para a ausência da visão"

Circuito Napne: Interface entre a Educação Inclusiva e a Saúde

O evento realizado foi pensado como um espaço de reflexões acerca das conexões entre educação inclusiva e saúde, além de estreitar os laços do recém-inaugurado câmpus com a comunidade das imediações. A dinâmica do encontro foi estabelecida em três atos explorando diferentes espaços, linguagens e competências dos/as participantes.

O Primeiro ato teve como palco o auditório do câmpus e contou com a realização de uma mesa redonda que abordou o tema do circuito: "Interface entre a Educação Inclusiva e a Saúde". Contou com a participação de representantes da rede pública de saúde da região trazendo considerações sobre "Desafios da Inclusão da pessoa com deficiência na rede regular de ensino"; "A Inclusão começa pela informação"; "Acesso da população a serviços de saúde no âmbito Farmacêutico". "Saúde Bucal e sua influência na Qualidade de Vida e Inclusão Social".

O segundo e terceiro atos tiveram como palco o pátio do câmpus. Foi promovida uma dinâmica que explorou as possibilidades do corpo para além do suporte físico: o corpo como linguagem. Outro tema explorado foi a diversidade, através da dinâmica corporal "Experimentando sentidos: sensibilização para a ausência da visão" os participantes experienciam o espaço e o paladar como deficientes visuais. No gramado do câmpus, foi disponibilizada a "Carreta da Saúde", serviço da Prefeitura do Município de São Paulo, que ofereceu teste rápido para HIV e no mesmo local também ocorreu uma Roda de Conversa sobre Métodos Contraceptivos e Prevenção de DSTs.



Câmpus Presidente Epitácio

Cine Debate do Napne

O Cine Debate a partir da exposição do filme "Hoje eu quero voltar sozinho", dirigido por Daniel Ribeiro, conta a história de um adolescente cego, que tenta lidar com a mãe superprotetora ao mesmo tempo em que busca sua independência. Quando faz amizade com Gabriel, novos sentimentos começam a surgir, fazendo com que ele descubra mais sobre si mesmo e sua sexualidade.

A divulgação do evento aconteceu com alguns dias de antecedência, pelo site, por redes sociais e por cartazes espalhados pelo câmpus. De modo a atender o maior número de estudantes, foram realizadas duas sessões. Tivemos a participação de cerca de 60 pessoas, tanto da comunidade interna quanto externa, envolvendo os estudantes do IFSP, os professores da rede municipal e estadual de educação e outros interessados. O evento foi feito em parceria com a I Semana de Educação.

Após a exibição do filme, foi realizado um debate em que os participantes deram um feedback positivo, gostaram do filme e elogiaram seu enredo, possibilitando uma discussão muito produtiva sobre a temática da inclusão, com destaque à deficiência visual e a diversidade sexual. Em média, as atividades duraram cerca de duas horas e meia.



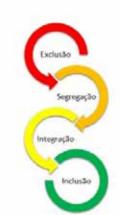
UE É INCLUSÃO?

(2010), o pricesso de inclusão passou, ria, por quatro fases principais:

ofei o periodo no qual as persous comrecebiam nenium tipo de atemção eam igroradas e/os rejeitudos no m societades nos quals a poder fision atéria, as pessoas com deficilidada no e. maitas vezes, aram sacrificadas dem nacidas, fim outras, nas quals a axus por quaetilas religionas, essas acusadas de munifestações preguidas o mortas. Frendo a estas muitas familias bucanyam restringir o das pessoas com deficiência, as

põe: meste período as pessoas com m no contexto social como alguém moscilifilitaims, divisendo ter sua vida vianto, aínda haria a segregação pois suas vibensidades não eram edade, sendo furtade seu deeito de l. As pessoas com deficiência eram instituções austisancias especials sob um olhar clínico, on seja, eram entra, especial de alguma forma nira.

BOLETIM NAPNE



Para saber mais, veja: O Bisho de Sete Cabepas time de 2001. com directo de Lata

> O Nacher de Apotr às Pessivai in Necessidades Educaciones Especial (NAPRE) à formada por servidore divertos absorbes de ESF com Presidente Epitales e lam cama productiva crisir estratigais e region ações que finaremper a malada estudantes com necessidades estat específicas:

Início do debate mediado por Marina da Silva Margiotti Machado após a apresentação do filme.

Boletim Napne

Boletim Napne

Durante a III Semana da Diversidade do IFSP – Câmpus Presidente Epitácio, o Napne publicou seu primeiro boletim. O Boletim Napne, tem como objetivo apresentar informações breves e pontuais sobre temas caros à inclusão, favorecendo o contato, por vezes inicial, da comunidade escolar com essa temática. Busca, sobretudo, por intermédio da informação, contribuir para a mitigação de barreiras atitudinais.

Sua elaboração é realizada pela equipe do NANPE, com os membros desenvolvendo a produção textual e de infográficos e a coleta de imagens para ilustração dos temas trabalhados. Pretende ter um apelo visual para despertar o interesse na leitura. É organizado em apenas duas páginas, traz indicação de obras culturais (filmes, livros, etc.) e as referências bibliográficas para aqueles que pretendem maior aprofundamento.

Com publicação bimestral (nos meses impares), o boletim é divulgado no site do câmpus, nas redes sociais e nos murais, ficando à disposição dos docentes, dos estudantes e, inclusive, da comunidade externa. Conheça o Boletim acessando: https://goo.gl/ATWabx.





Momentos da palestra, voltada aos servidores, setembro, 2017

Momentos da palestra, voltada aos discentes, setembro, 2017

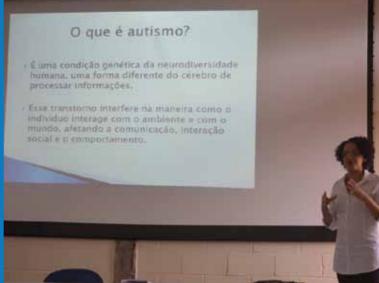
Palestra "Bullying e Ciberbullying na escola: implicações legais e jurídicas"

Buscando trabalhar diferentes assuntos do cotidiano do jovem em idade escolar, o Napne em conjunto com Coordenadoria Sociopedagógica promoveu encontros com o advogado Cristiano Oliveira para uma discussão sobre o bullying.

Foram realizadas duas palestras em diferentes dias. A primeira, teve como público alvo os estudantes do câmpus, sendo o intuito causar a reflexão sobre como agir diante de uma situação de risco e também a importância de respeitar o próximo.

Já a segunda, teve como objetivo o aperfeiçoamento e conscientização dos servidores do câmpus. A palestra teve como pauta esse fenômeno social que está ligado diretamente a rotina do jovem estudante. Focou a questão da responsabilidade dos docentes no tratamento desse assunto, devido à grande diversidade existente nos ambientes escolares e destacou a relevância e a seriedade do tema, trazendo à tona questões jurídicas ao abordar uma série de condutas e penas aplicadas em diferentes situações. O palestrante explicou sobre diferentes casos de bullying e suas formas de manifestações: verbal, social ou virtual (o cyberbullying) apontando ações que devem ser realizadas perante esse fenômeno. Ressaltou ainda o dever de se estar atento na percepção de algum sinal de mudança comportamental do aluno, para que se possa analisar sua gravidade a fim de realizar o encaminhamento correto.





Integrantes do Napne Registro

Elizandra Almeida, representante da AMAR, durante palestra, Maio, 2017

Reunião com o grupo Amar e palestra "Transtorno do Espectro Autista"

No dia 29/03, a AMAR (Associação Amigos do Autista de Registro-SP), a convite do Napne, esteve no campus para reunião, com o objetivo de debater sobre as necessidades das pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista). O objetivo foi estabelecer parcerias e buscar orientações quanto à recepção de alunos que porventura sejam autistas.

A partir desse contato, organizou-se uma ação de sensibilização acerca da inclusão da pessoa com deficiência, especialmente



Servidores do Napne Registro com os representantes da AMAR, Camilo e Elizandra Almeida. Março, 2017

acerca do tema TEA. Desse modo, no dia 31 de Maio, foi promovida a palestra "Transtorno do Espectro Autista", com posterior roda de conversa.

A atividade foi conduzida por Camilo e Elizandra Almeida, diretores da Amar, e discorreu-se sobre legislação da Inclusão, situação da pessoa com deficiência, informações sobre o TEA e a vivência dos pais e mães de autistas.

Assim, professores e demais servidores puderam conhecer mais sobre o enfrentamento das questões ligadas à inclusão, um grande desafio da educação nos dias atuais.

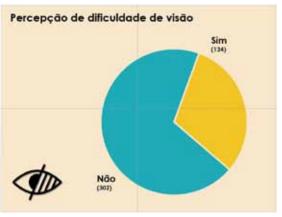


Gráfico obtidos a partir das infomações do questionário

Mapeamento dos alunos

Os integrantes da comissão desenvolveram e aplicaram um questionário voltado a toda comunidade estudantil visando ao mapeamento das necessidades atuais dos alunos e posterior desenvolvimento de plano de ação para atender às demandas. O preenchimento é online, e o acesso se dá pelo site do IFSP Registro.

A partir das respostas obtidas até o momento, elaboraram-se gráficos, os quais já foram apresentados aos docentes do câmpus em reunião.

Apoio ao treinamento de bombeiros mirins

No período de agosto a outubro, aos sábados, nas dependências do IFSP Câmpus Registro, aconteceu o curso "Bombeiro Mirim voluntário", realizado pelos Bombeiros Voluntários do Vale - Abvale. Entre os matriculados havia duas criancas surdas, o que levou o Napne, através da servidora Elaine Costardi, intérprete de Libras, entrar em contato com intérpretes da região, para que pudessem realizar trabalho voluntário de auxílio a esses alunos. Assim sendo, diversas profissionais da área se mobilizaram nessa causa: Elaine Jeremias Pereira Costardi, Cristiane Marques de Almeida, Gisele Müller Vechi, Silvana Boecio Ramos e Margareti Oliveira Rodrigues do Valle. Além disso, também foi estabelecido convênio com a Adefipa (Associação das pessoas com deficiência de Pariguera Açu), que forneceu lanches para as crianças que cursavam a atividade.

Ao final do curso, o Napne ofereceu uma singela homenagem às intérpretes de Libras pelo trabalho voluntário prestado.

Vídeo em LIBRAS com o estudante surdo Kevin

Com o objetivo de divulgar a V Semana Nacional de Tecnologia do IFSP Câmpus Registro e o espaço Napne, foi desenvolvido um vídeo em Libras com performance Kevin Alcini, estudante surdo do 2º semestre do Técnico em Edificações.

O desenvolvimento do conteúdo e a sincronização da legendagem foram promovidos por membros da comissão, sendo que a edição do vídeo contou com a participação do estudante José Leonardo Santos Martins, do 4º Semestre do Técnico em Mecatrônica.

Participação na Semana Nacional de Tecnologia

Visando promover maior conhecimento do grupo entre a comunidade escolar, foi organizado um espaço de divulgação durante a V Semana Nacional de Tecnologia. No local, servidores componentes da comissão estiveram presentes para recepcionar os visitantes e explicar sobre as ações do Napne. Além disso, foram confeccionados materiais de divulgação da Libras, com distribuição de alfabeto impresso e informativo sobre o Braille.

Ainda houve a participação do grupo Amar, que realizou roda de conversa com interessados sobre o tema do autismo. Concomitantemente a essas ações, membros do Napne pertencentes ao CSP realizaram atividades lúdicas inclusivas, voltadas ao ensino da matemática para crianças.



vídeo com o estudante Kevin





Atividades do CSP voltados ao ensino infantil inclusivo na área de matemática.



Alunos da CADI/Brasil durante oficina de pintura de tela com a boca sob orientação do artista plástico Ivan Martins

Professora e artista em frente ao mural construído na atividade de pintura

Semana de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva

Nos dias 11 e 12 de abril de 2017 realizou-se a "Semana de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva do IFSP Câmpus Salto – 2017", evento que teve como objetivo promover ações de sensibilização e articulação de saberes e práticas relacionadas à inclusão e envolveu esforços de membros da comunidade interna e externa.

No dia 11/04/2017 o câmpus recebeu os alunos do Centro de Apoio a Diversidade e a Inclusão – CADI/Brasil, ONG que promove tratamento pedagógico, psicológico e fisioterapêutico às pessoas com deficiência. Os alunos tiveram a oportunidade de prestigiar uma exposição de telas do conceituado artista plástico Ivan Gomes, membro da Associação dos Pintores com a Boca e com os Pés. Na ocasião foi ministrada pelo artista uma oficina de pintura de tela com a boca, atividade que resultou em um mural pintado coletivamente pelos alunos do Projeto CADI, docentes, técnicos e alunos do IFSP-Câmpus Salto. Em seguida os alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio realizaram uma apresentação musical através da Língua Brasileira de Sinais sob coordenação da Professora Marisol Gosse Bergamo, docente de Libras e membro do Napne.



Apresentação musical em Libras dos estudantes do curso técnico integrado

Alunos do Curso Superior durante exibição do documentário "Esse é o Ponto"

As atividades se estenderam no período noturno com os estudantes dos cursos técnicos concomitante/subsequente através da realização de um jogo de perguntas e respostas sobre deficiência, acessibilidade e inclusão utilizando a plataforma kahoot. O objetivo da ação foi testar os conhecimentos dos alunos de uma forma lúdica e interativa, promovendo o debate e a conscientização sobre a temática.

As atividades da Semana Inclusiva se encerraram no dia 12/04/2017 com uma Roda de conversa sobre Acessibilidade e Inclusão com os alunos do Ensino Superior Matutino. A atividade teve início com a exibição do curta-metragem "Esse é o Ponto". Em seguida os alunos foram convidados a explorar os espaços do câmpus e refletir sobre o conceito de acessibilidade. Após a atividade foi realizada uma reflexão acerca da invisibilização das diferenças, os principais tipos de barreiras que impedem o acesso e permanência das pessoas com deficiência e de que forma os estudantes em sua formação e prática profissional podem contribuir na construção de uma sociedade inclusiva.

AN -STRAI PRODUCTION OF THE PR

A Pedagoga Fernanda Romanezzi e o docente Reinaldo do Valle acompanhados pelo Coordenador Pedagógico do SENAI/Itu Luís Carlos Moretti conhecem os trabalhos desenvolvidos pelos alunos da instituição na área de Inclusão



A Pedagoga Fernanda Romanezzi e o docente Reinaldo do Valle acompanhados pelo Coordenador Pedagógico do SENAI/Itu Luís Carlos Moretti conhecem os trabalhos desenvolvidos pelos alunos da instituição na área de Inclusão

Visita ao SENAI De Itu-SP

A Escola Senai "Ítalo Bologna", localizada no município de Itu/SP, caracteriza-se como Centro de Referência para o atendimento a Pessoas com Deficiência. Buscando o conhecimento de programas e projetos direcionados a estudantes com necessidades educacionais específicas na área do ensino técnico profissionalizante, de modo a replicar experiências exitosas no atendimento de estudantes do IFSP, as integrantes do Napne Mayara Gomes Cadette (Assistente Social) e Fernanda Romanezzi (Pedagoga), acompanhadas do docente da área de Informática Reinaldo do Valle, realizaram uma visita à instituição. Os servidores foram recebidos pelo Coordenador Pedagógico do SENAI Luís Carlos Moretti, que fez um resgate histórico do trabalho que tornou a instituição pioneira no ensino de pessoas com deficiência. Em seguida foi realizada uma visita pela escola onde foi possível conhecer a estrutura e equipamentos de adaptação, bem como alguns projetos desenvolvidos pelos alunos na área de acessibilidade e inclusão. O encontro proporcionou a troca de experiências e a abertura de um canal visando possíveis parcerias entre as instituições.

Participação na Feira Inclusiva de Salto-SP

No dia 30/09 o município de Salto realizou a "Feira Inclusiva", evento organizado pelo Conselho da Pessoa com Deficiência e Secretaria da Ação Social que teve como objetivo promover ações de inclusão através da exposição dos trabalhos desenvolvidos pelas entidades do município.

O IFSP Salto foi convidado pelos organizadores do evento a compor a Feira, e foi disponibilizado ao câmpus uma tenda para apresentação de projetos da instituição nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Alguns dos projetos apresentados pelos alunos e docentes do câmpus na área da inclusão foram: "U.D.V. – Uno para Deficientes Visuais", "Construção de um Tutor Virtual para o Ensino de Libras", "AUTOBOTZ: Um Robô para Autistas" e "Tradutor para Braille". O câmpus também teve a oportunidade de divulgar o processo seletivo 2018 e as ações desenvolvidas pelo Napne.

A participação no evento propiciou um espaço para fortalecimento da identidade institucional, o diálogo com a comunidade e articulação com a rede municipal.



Alunos com orientadora durante exposição do projeto "Construção de um Tutor Virtual para o Ensino de Libras"



Integrantes do Projeto "SaltoBotz"



Alunas e docentes Integrantes do Projeto "Autobotz: Um Robô para Autistas" e "Tradutor para Braille" durante apresentação



Aulas de informática para alunos da Apae

Inclusão Digital e Empoderamento

Desde o início do segundo semestre de 2017, o câmpus tem realizado um projeto de extensão para promover a inclusão digital de alunos com deficiência intelectual. Os participantes oferecem oficinas de informática semanalmente para alunos da APAE a fim de propiciar aos alunos com deficiência intelectual possibilidades de novas experiências, favorecendo seu desenvolvimento e aprendizagem globais. Os alunos da APAE realizam as aulas no câmpus promovendo, assim, a interação dos alunos com um novo ambiente escolar. O grupo acredita que essa ação propõe a utilização de informática para o "empoderamento" da pessoa com deficiência intelectual, possibilitando ou acelerando o seu processo de aprendizado profissional, desenvolvimento e inclusão social. Eles também entendem que o projeto pode possibilitar maior independência, qualidade de vida, inclusão social e no mundo do trabalho do aluno por meio da ampliação de sua comunicação, habilidades de seu aprendizado, trabalho e integração com a família, amigos e sociedade.

Sensibilização, adaptação e novas práticas

O Napne realizou uma atividade com o objetivo de promover a discussão sobre as necessidades específicas que os alunos apresentam e como estas questões devem ser pensadas no ambiente escolar e na adaptação dos conteúdos educacionais e nas avalia-

ções. A ação contou uma sessão de cinema do filme Como Estrelas na Terra, que conta a história de Ishaan que tem dificuldades de se concentrar nos estudos e, por isso, é levado a um internato. Lá, ele encontra um professor de artes que se sensibiliza com suas questões educacionais e que consegue promover o aprendizado do menino por meio de uma real inclusão no ensino. Após o filme, foi realizada uma roda de conversa com os alunos que realizaram como atividade final cartazes sobre a inclusão escolar.

Parcerias: promovendo formação continuada

O Napne tem realizado diversas parcerias com a Equipe de Formação Continuada do câmpus. A primeira ação teve como objetivo a realização de uma palestra para os professores do câmpus. A palestrante do evento foi a Profa. Dra. Relma Carneiro da UNESP Araraquara que falou sobre o tema Inclusão de Alunos com Deficiência no Ensino Médio e Superior. A segunda ação foi a palestra sobre Formação em Primeiros Socorros e Animais Peçonhentos minstrada pelo Cabo Abimael Gonçalves Ramos do Corpo de Bombeiros. Além de atender necessidades gerais da comunidade do câmpus São Carlos, o evento também considerou necessidades específicas que o Napne do câmpus apresentava sobre casos que envolvem primeiros socorros com o público acolhido pelo grupo.

Curso capacitação para Comunidade Surda

O curso de Informática Inicial para Surdos é uma proposta de capacitação para a comunidade Surda de São Carlos objetivando a (re)colocação no mercado de trabalho. O curso é totalmente em língua de sinais brasileira (LIBRAS) trabalhando os conteúdos de Word, elaboração de currículo e posturas durante a entrevista de emprego. O curso é uma parceria entre os professores do curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, a Coordenadoria Sociopedagógica e o Napne do campus São Carlos. Assim que o curso iniciar, os integrantes do projeto realizarão um encontro por semana, ofertando um total de 12 horas de aulas para os alunos.



Fachada do câmpus São Roque

Projeto Integração

Este projeto foi realizado com o objetivo de integrar e apoiar alunos ingressantes em 2017, nos cursos técnicos integrados de ensino. A partir de análises de anos anteriores, a qual envolveu a estatística do desempenho de alunos ingressantes e as taxas de evasão, foi oferecido apoio inicial, o qual envolveu desde orientações para organização de estudos, realizada pela equipe sociopedagógica, como aulas de português e matemática que partiam das necessidades avaliadas junto aos alunos. O projeto fora realizado por dois professores, semanalmente em período matutino, permitindo o acesso a todos os alunos, tendo duração de dois meses. A partir da aplicação de questionários ao final do curso, o mesmo foi bem avaliado pelos alunos, que perceberam o espaço do projeto como um momento especial para sanar dúvidas e discutir suas dificuldades de adaptação ao Instituto o que possibilitou dados para posteriores intervenções nesta mesma linha.

Além disso, os participantes tiveram a oportunidade de vivenciar experiências relativas às diferentes necessidades específicas, em atividades práticas, tais como percurso pelo câmpus, utilizando cadeira de rodas, uso de vendas nos olhos e emprego da Língua Brasileira de Sinais. Também conheceram e manusearam materiais em braille e a reglete utilizada para escrita em braile.



Orientação do Napne proferida pela equipe sociopedagógica na reunião inicial de planejamento com participação dos professores e Coordenação

Orientação professores quanto a ações junto a alunos com Necessidades Educacionais Específicas

Dentre os assuntos abordados na disciplina de Libras, da grade curricular do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, os estudantes são apresentados à temática de Adaptação de Pequeno Porte, assunto vinculado à Educação Especial: Inclusão. Juntamente com a equipe do Napne do câmpus, os estudantes desenvolveram materiais e estratégias de ensino para alunos com necessidades específicas. nos com necessidades específicas.

A ênfase foram alunos com deficiências visuais e auditivas, mas os materiais e estratégias poderão ser desenvolvidas, também, com alunos que apresentem útil para todos os estudantes, com ou sem deficiência. Os materiais passaram por uma etapa de construção, validação pelos professores e direção do campus e apresentação dos resultados à comunidade interna e externa no câmpus.

Trabalho de promoção de saúde mental e conscientização sobre riscos junto aos alunos do ensino médio

No mês de maio, foram realizadas exposições dialogadas pela psicóloga do Campus sobre temáticas envolvendo saúde mental e adolescência, em suas diversas determinações na modernidade. Trabalhou-se com os adolescentes, sobre o conceito de saúde mental enquanto capacidade de realizar escolhas que sejam boas para si mesmo e demais implicações. Também foram descritas redes de apoio no município nas quais se pode encontrar serviços de apoio como CAPSI, CRASS e Conselho tutelar. Ao final, os alunos puderam tirar dúvidas sobre o conteúdo apresentado. As discussões foram realizadas no auditório e também nas salas de aula. A partir deste trabalho, muitos alunos buscaram orientações individuais, podendo receber auxílio e orientações.



Alunos do curso Técnico em Alimentos 1 que participaram da palestra de conscientização sobre saúde mental

Implementação junto aos professores do Plano de Ensino Individualizado – PEI

Foram realizados trabalhos de orientação e assessoramento com os professores dos cursos técnicos integrados do ensino e superior, sobre a construção da PEI para alunos que apresentam necessidades educacionais específicas, conforme instrução normativa PRE/IFSP n°001/2017, através de reuniões com professores assim como atendimento individualizado no setor Sociopedagógico.

A aproximação entre docentes, CSP e Napne, produziram ótimos resultados, promovendo esclarecimentos e aprofundamento sobre o tema, assim como corresponsabilidades entre os professores e técnicos no processo de melhoramento contínuo no processo de ensino e aprendizado e nas ações inclusivas a serem promovidas pelo câmpus.



Reunião com professores para discussão da realização dos Planos de ensino Individualizados para o ensino médio



A palestra Identidade e Cultura Surda foi feita simultaneamente em Libras e em Português

Visita ONG – estreitando laços

No dia 14 de agosto de 2017, o Napne e Coordenadoria de Extensão do IFSP Suzano visitaram a ONG AMAI Azul no município de Itaquaquecetuba/SP. A ONG proporciona atendimento com especialistas a autistas e seus familiares e dedica-se a inclusão social das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O objetivo da visita foi iniciar parceria e rede de apoio intersetorial para o TEA na região. Com a mesma finalidade, mantemos contato com o Grupo de Apoio ao Autismo e à Família das Mães Azuis de Poá, cuja principal missão é acolher e disseminar informações e direitos da pessoa com TEA.

"Meu nome em Libras"

Na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Campus, no Dia 26/10/2017, houve um Evento especial para o Campus. Uma Palestra com o Tema "Identidade e Cultura Surda". A Palestra foi Feita em Sala de Aula com inscrições antecipadas aberto a toda a Comunidade Interna e Externa. O Objetivo foi conscientizar a





Interpretação em Libras Tátil para a Surda Cega Michele

A Aluna do IFSP, Larissa Aquino, relatou desafios na Vida Escolar dos Surdos da Região

importância de se conhecer a Comunidade Surda e a estrutura da Língua de Sinais e valorizá-los. Além disso, foi aberto um espaço de dialogo, onde os Surdos trouxeram suas principais dificuldades e barreiras enfrentadas, principalmente na Vida escolar. O Evento foi elaborado pelo Napne e teve a participação de Alunos Surdos da Turma de Administração do Campus. Houve uma participação considerável de Alunos do IF e de interessados pelo Tema. Além disso, a metade da assistência foi de Surdos e uma Surda Cega, participativos na Comunidade Surda e que trouxeram suas contribuições para o Evento. A Palestra foi muito bem recebida, principalmente pelos professores que estão lidando com novos desafios trazidos pelos novos Alunos Surdos e pela ampla referência que o Campus tem se tornado na Região do Alto Tietê. Toda a comunidade se sensibilizou com os apontamentos feitos e com base na dinâmica "Meu Nome em Libras", todos puderam aprender como ter e manter um Contato com Surdos sem embaracos.

